



FORMAS DE TRANSMISSÃO DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR E VISCERAL - UMA REVISÃO DE LITERATURA

KAROLINY ARAÚJO SANTANA; MATEUS MERLIN MEURER

INTRODUÇÃO: As leishmanioses compreendem um grupo de doenças que podem ser divididas em dois grupos sendo um relacionado ao acometimento da pele e mucosas, leishmaniose tegumentar, e o outro referente a agressão dos órgãos internos, leishmaniose visceral. Essa patologia possui como agente etiológico protozoários do gênero *Leishmania* e da família *Trypanosomatidae*. Nesse sentido, o tipo tegumentar possui como característica o aparecimento de feridas na pele avermelhadas, ovais e com bordas bem delimitadas, já o tipo visceral apresenta como sintomatologia febre, dor abdominal, tosse, hemorragias e aumento do fígado e baço. **OBJETIVOS:** O presente estudo teve como objetivo analisar e explicitar informações atualizadas sobre as formas de transmissão da Leishmaniose tegumentar e visceral. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura feita através de bases de dados indexados em GOOGLE ACADÊMICO, SCIELO, PUBMED, nos últimos 10 anos, utilizando os seguintes descritores: leishmaniose, leishmaniose tegumentar, leishmaniose visceral, *Trypanosomatidae* e transmissão. Além disso, foi consultado na literatura as formas mais comuns de transmissão, a fim de comparar com as informações atualizadas. **RESULTADOS:** As Leishmanioses são zoonoses causadas por protozoários do gênero *Leishmania*, e são transmitidas por vetores fêmeas da família *Psychodidae*, dos gêneros *Phlebotomus* e *Lutzomyia*, dependendo da localidade em estudo. A transmissão se dá com a fêmea do gênero *Phlebotomus* ou *Lutzomyia* ingerindo as células infectadas pela forma amastigota do protozoário, uma vez infectada, a forma amastigota se transformará na forma promastigota dentro do intestino do vetor, e será transmitida pela picada do mosquito a outros seres. Se tratando das suas duas formas, na forma visceral a principal fonte de infecção é a canídea e na forma cutânea são roedores silvestres. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista os dados obtidos e a literatura consultada, pode-se concluir que o parasita causador das Leishmanioses, tanto visceral como tegumentar, possui um ciclo de vida que necessita obrigatoriamente da presença de outro ser, o que se relaciona diretamente com seu modo de transmissão, uma vez que um ser infectado pelo parasita, quando em contato com a fêmea do vetor, causa a disseminação do parasita consequentemente aumentando a transmissão da doença.

Palavras-chave: Leishmanioses, Visceral, Tegumentar, *Psychodidae*, Transmissão.